

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS FEDERAIS COM INVESTIMENTOS NO 1º SEMESTRE DE 2021

08 DE SETEMBRO DE 2021

INVESTIMENTO PÚBLICO - ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) disponibiliza mensalmente dentre as informações relativas à execução orçamentária e financeira da União os dados do chamado Investimento Público do Orçamento Geral da União (OGU), o qual corresponde à soma total dos valores pagos¹ de (i) Investimentos e de (ii) Inversões Financeiras, exceto despesas financeiras². Segundo informações da STN, os Investimentos propriamente ditos se referem a toda e qualquer despesa relacionada com: planejamento execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material, permanente, constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. As Inversões Financeiras, por outro lado, referem-se aos gastos com: aquisição de imóveis em utilização, aquisição de bens para revenda, aquisição de títulos de crédito, de títulos representativos de capital já integralizado, constituição ou aumento de capital de empresas, concessão de empréstimos, entre outros.

Com base nessas definições, a análise a seguir das despesas públicas federais considerará essa desagregação, dando destaque para os Investimentos, entendidos como parte do Investimento Público – OGU, visto que é essa despesa que contribui diretamente para a expansão do estoque de capital da economia. A fonte de dados é a STN, a qual obtém as informações a partir de consultas junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo que as estatísticas apuradas são dadas pelos grupos de natureza da despesa igual a 4 (Investimentos) e igual a 5 (Inversões Financeiras).

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS ENTRE 2010 E 2020

O Gráfico 1 abaixo traz a evolução dos Investimentos Públicos – OGU entre 2010 e 2020, desagregados em Investimentos e Inversões Financeiras, como percentual do PIB brasileiro. Com base no gráfico, é possível notar que os Investimentos totais – OGU ficaram entre 1% e 1,3% do PIB entre 2010 e 2014, com participação anual modesta das Inversões Financeiras. Nesse mesmo período, os Investimentos ficaram em média em torno de 1% do PIB. A partir de 2015, nota-se um declínio dessas despesas, para um patamar médio de 0,61% do PIB, o que contribuiu para a redução dos Investimentos totais – OGU. Em 2020, por conta das diversas ações adotadas pelo Governo Federal para fazer frente aos efeitos da pandemia da covid-19, o montante correspondente às Inversões Financeiras atingiu patamar recorde para o período, de 0,84% do PIB, superando em larga medida os Investimentos (0,56% do PIB), levando o Investimento Público – OGU a superar 1,41% do PIB, percentual mais elevado do período analisado.

¹ Apurados a partir da emissão de ordem de pagamento – empenhos pagos e restos a pagar pagos – diferentemente da apuração do Resultado do Tesouro Nacional, na qual se observa as ordens bancárias sacadas à Conta Única do Tesouro Nacional (critério pagamento efetivo), de acordo com informações da STN.

² Conforme definido nos Parágrafos 4º e 5º do Art. 12 da Lei nº 4.320, de 1964.

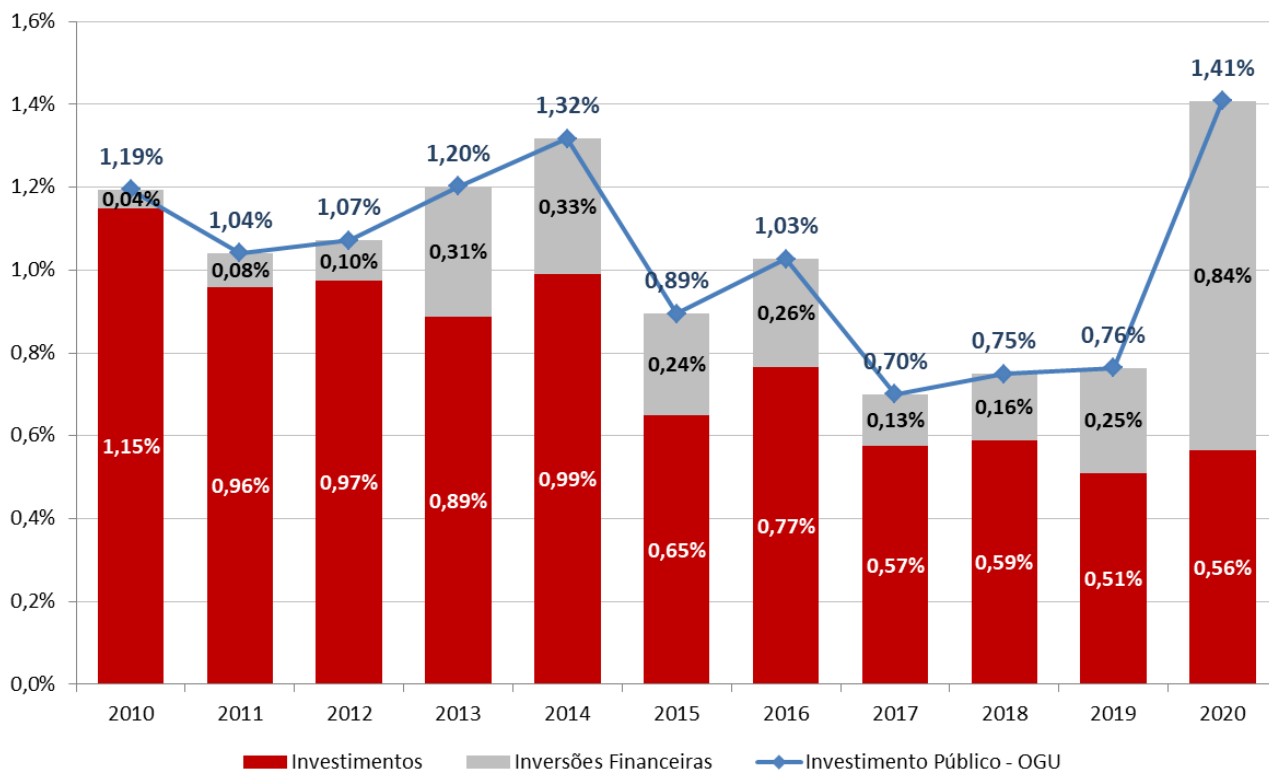


Gráfico 1. Investimentos Públicos – OGU e seus componentes - Investimentos e Inversões Financeiras, como percentual do PIB brasileiro.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Banco Central do Brasil. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em termos monetários, o Gráfico 2 apresenta a evolução no mesmo período, com os valores expressos a preços constantes de 2020. Os investimentos, vistos como expansão do estoque de capital, atingiram em 2014 o patamar mais elevado, de pouco mais de R\$ 78 bilhões, declinando a partir de então e chegando ao patamar médio de R\$ 45 bilhões anuais na segunda metade da década. Entre 2010 e 2020, a evolução dessa despesa correspondeu a um declínio médio anual de quase 6,0% em termos reais. Vale destacar que nesse montante estão os investimentos de todos os chamados Órgãos Orçamentários, os quais incluem não apenas os ministérios do Poder Executivo Federal (Infraestrutura, Desenvolvimento Regional, etc.), mas também aqueles realizados pela Câmara dos Deputados, Senado Federal e Justiça Eleitoral, para listar apenas alguns exemplos.

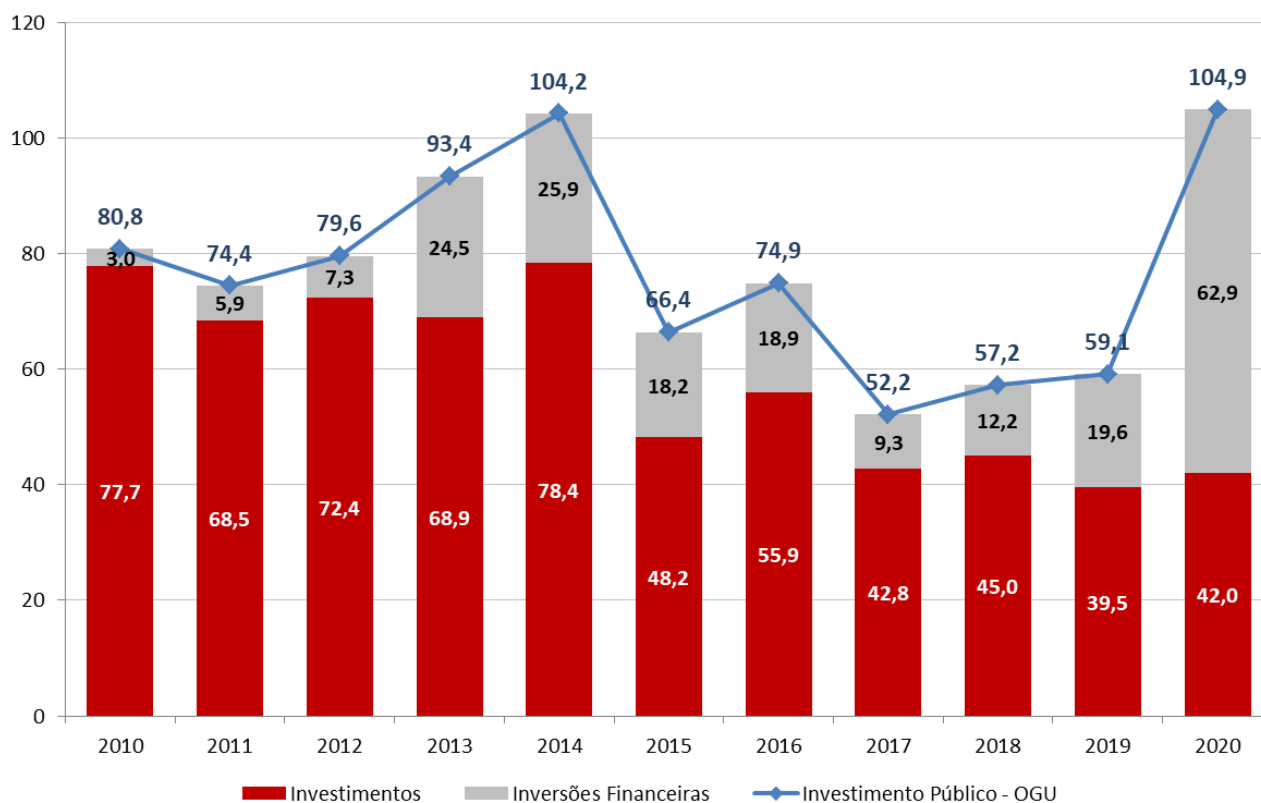


Gráfico 2. Investimentos Públicos – OGU e seus componentes - Investimentos e Inversões Financeiras, em R\$ bilhões, a preços constantes de 2020.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Banco Central do Brasil. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2021

De acordo com dados da STN, o Investimento Público - OGU atingiu R\$ 16,917 bilhões no 1º semestre do ano, em valores correntes. Em termos reais e como proporção do PIB, esse é o menor valor registrado desde 2010, como mostra o Gráfico 3 abaixo, o qual apresenta a evolução dessas despesas pagas no 1º semestre de cada ano, ajustadas pela inflação e expressas a preços constantes de junho de 2021. Considerando o horizonte de tempo em análise, o resultado dos primeiros seis meses de 2021 segue em linha com tendência de declínio observada com base nos dados anuais a partir de 2015, discutida acima.

Vale também destacar que, em relação ao valor investido no primeiro semestre de 2020, que chegou a 1,10% do PIB, houve uma queda real expressiva, de quase 60,0%, em 2021. Tal fato decorreu, em grande medida, do aumento das despesas classificadas como Inversões Financeiras (componente do Investimento Público – OGU, como se viu), que, a partir de junho de 2020, passaram a incluir os gastos com diversas ações de combate à pandemia da covid-19. Apenas em junho do ano passado, fechando o 1º semestre do ano, duas dessas ações envolveram o pagamento de valores elevados: (i) a Integralização de cotas no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), com valor de R\$ 15,9 bilhões; e (ii) a Integralização de cotas do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) para Pequenas e Médias Empresas no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédi-

to, com valor de R\$ 5 bilhões. As despesas com essas ações, pela própria evolução da pandemia, diminuíram consideravelmente ao longo de 2021.

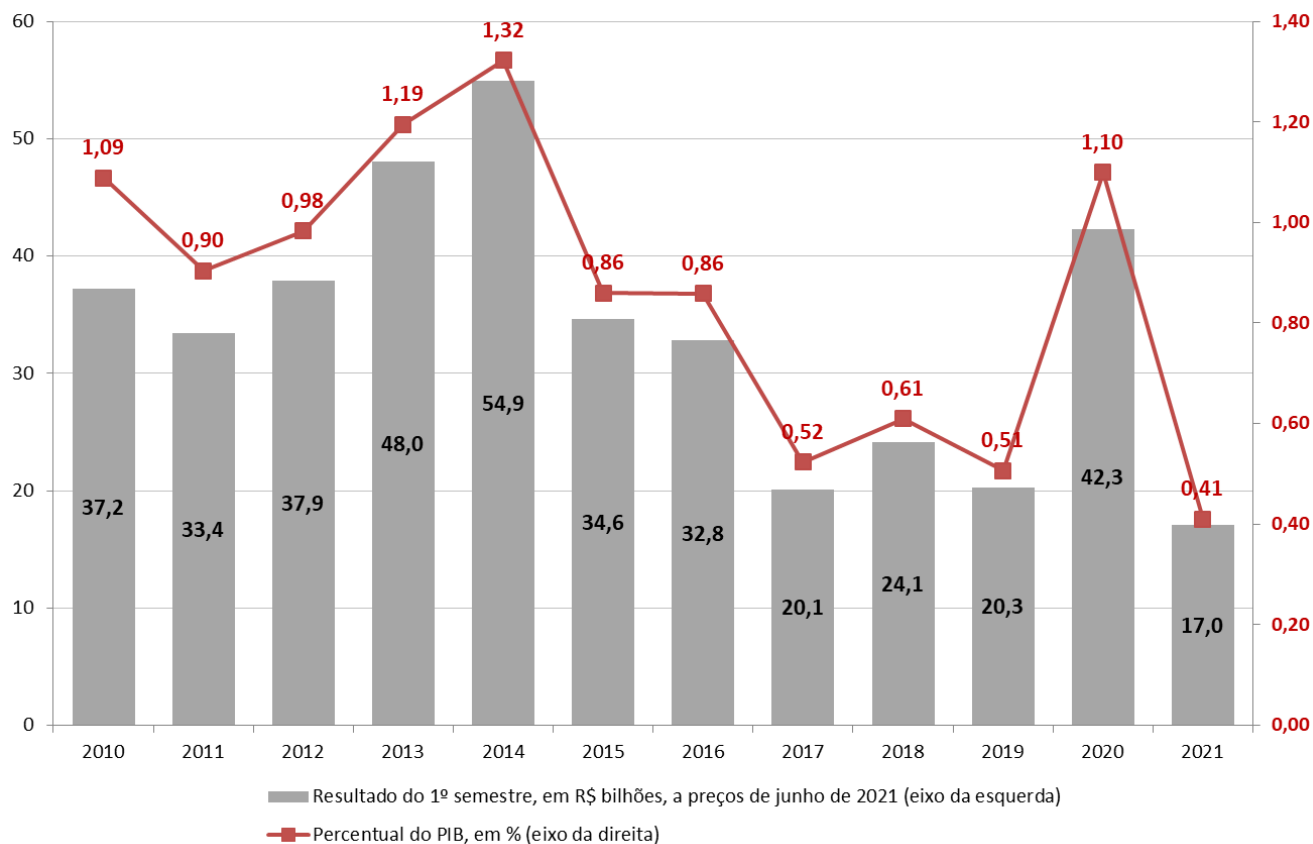


Gráfico 3. Investimentos Públicos – OGU realizados no primeiro semestre de cada ano, em R\$ bilhões, a preços constantes de junho de 2021, e sua respectiva participação percentual no PIB.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Banco Central do Brasil. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

O aumento das Inversões Financeiras ocorrido a partir de junho de 2020, mencionado acima, pode ser observado de forma mais detalhada por meio do Gráfico 4, que traz a desagregação do Investimento Público – OGU realizado no 1º semestre de cada ano, expresso igualmente a preços constantes de junho de 2021. De um patamar de R\$ 6,0 bilhões em 2018 e 2019, as Inversões Financeiras alcançaram R\$ 25,8 bilhões nos primeiros seis meses de 2020, declinando para R\$ 4,5 bilhões no 1º semestre de 2021. Por outro lado, os Investimentos, considerados aqui como o segundo componente do Investimento Público – OGU, não mostraram trajetória semelhante na passagem de 2019 para 2020, declinando para R\$ 12,6 bilhões no 1º semestre de 2021, após atingirem R\$ 16,5 bilhões no primeiro semestre do ano passado.

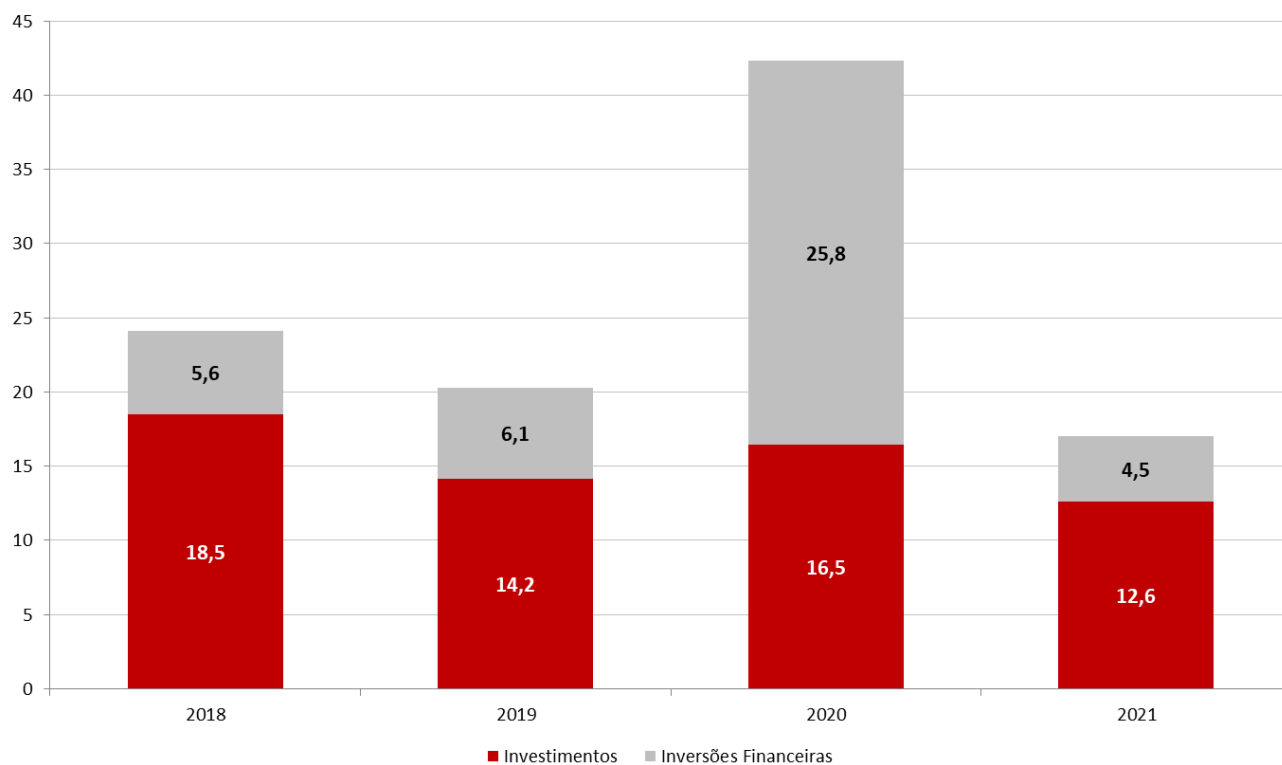


Gráfico 4. Investimentos Públicos – OGU por componente - Investimentos e Inversões Financeiras, realizados no primeiro semestre de cada ano, em R\$ bilhões, a preços constantes de junho de 2021.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Banco Central do Brasil. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.